

A poesia dos dias

ROSA GRIZZO

Curadoria: Marcelo Salles

**ABERTURA
23 DE AGOSTO**

ENTRADA GRATUITA

Visitação:

De segunda a sexta das 9h às 17h
De 23 de agosto até 29 de outubro

Endereço:

**Museu Histórico e Pedagógico
Prudente de Moraes**

Rua Santo Antônio, 641
Centro - Piracicaba/SP
CEP 13400-160

 (19) 3422-3069 / 3432-2148

Onde foi que me perdi?, 2019

Colcha de piquê antiga, bordado com fios de linha, barbantes, malhas em diferentes espessuras.

70 x 25 cm e 70 cm de fios pendentes

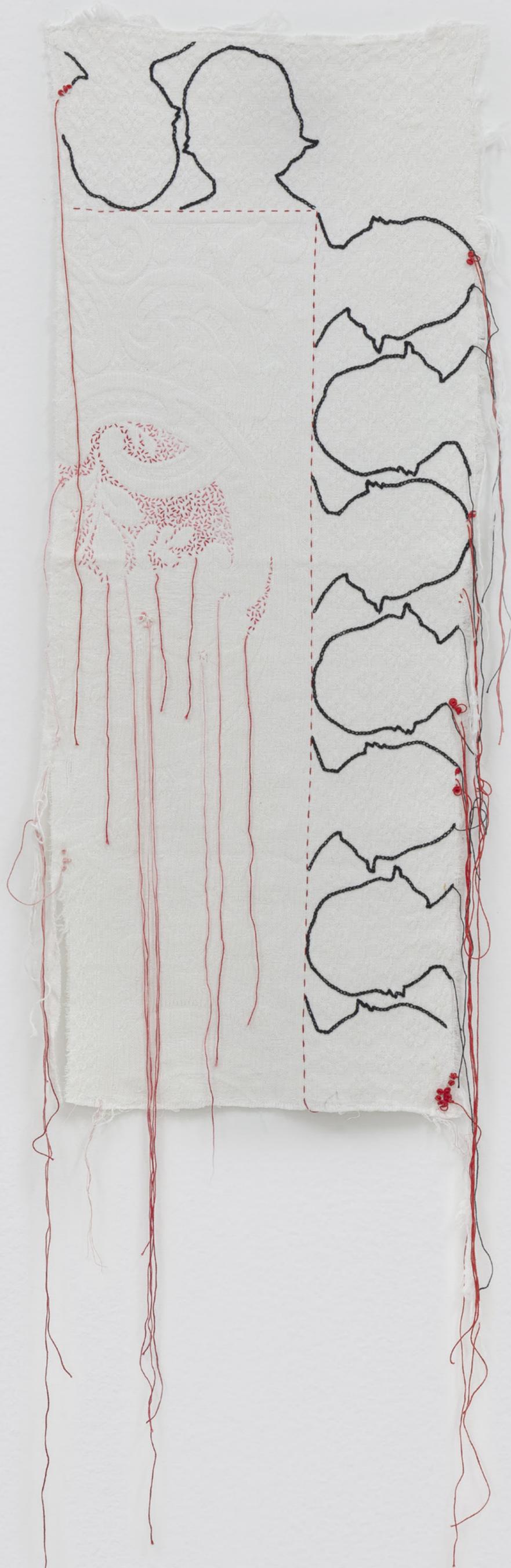


A exposição “A poesia dos dias”, da artista Rosa Grizzo, marca a retomada das atividades do museu histórico e pedagógico Prudente de Moraes; e é significativo que a direção opte por trazer aos piracicabanos uma exposição de arte contemporânea. Isto pelo fato que a denominação “arte contemporânea” carrega consigo uma incompreensão quanto aos seus propósitos ou até surpresa em relação aos materiais utilizados.

Há quase uma década Rosa Grizzo vem desenvolvendo sua pesquisa e produção a partir de atividades cotidianas. Atos banais como uma caminhada, o preparo do café da manhã ou administrar a rotina do lar levam ao automatismo e entorpecimento através da repetição, que, por sua vez, gera invisibilidade ou apagamento de quem os executa, principalmente as mulheres, já que grande parte dessas atividades é associada ao universo feminino. Através de um olhar atento e agudo, mas também generoso dessas atividades, a artista propõe inverter essa invisibilidade. Sensível e sabiamente ela se valeu de uma forma de expressão também associada ao universo feminino: o bordado. Desta forma, tecidos puídos, artigos de enxoval, lenços, recortes de colchas ou toalhas, bastidores, ganham outros significados servindo de suportes para intervenções com linhas e restos de tecido que enfatizam a passagem do tempo, a dedicação, a frustração do não reconhecimento, o apagamento de si, a opressão, em vários níveis, à que são submetidas as mulheres (independente de classe social), o abandono dos sonhos. Feridas ficam visíveis, formas repetidas tornam-se silhuetas, a rigidez geométrica é questionada, o que deveria estar contido vaza e escorre pelo chão. Tanta vontade e inconformismo ganham corpo com suavidade e força.

Estimular o pensamento é uma das possibilidades que a arte oferece. A arte contemporânea possibilita o pensar enquanto questionamento daquilo que está estabelecido e que nem nos damos conta; e se pensarmos atentamente não deveríamos nos surpreender pela abordagem ou pelos materiais que são utilizados. Pintura ou desenho são feitos em tecidos diversos com cores e linhas. O artista contemporâneo atualiza procedimentos e materiais, trazendo a História para perto de nós e fazendo com que enxerguemos o que está ao nosso redor. Nem sempre lemos uma poesia e entendemos tudo o que ali está; mas a beleza de tudo que está ali nos toca e nos faz pensar. Como Rosa Grizzo é capaz de fazer conosco.

Curadoria: Marcelo Salles
Agosto/2021



Foi o que restou, 2019

Colcha de piquê antiga, bordado com fios de linha, barbantes, malhas em diferentes espessuras.
70 x 25 cm e 70 cm de fios pendentes



Nos bastidores, 2013

Bastidor de madeira, tecido branco, bordado com linhas | 24 x 29 cm (18 cm cada bastidor)



Rotina nº 1, 2019

Bastidor de madeira, tecido branco e bordado com linhas.

18 cm de diâmetro e 38 cm de fios pendentes (série com 12 trabalhos)



Nº 6, 7 e 8, da série Lenços, 2020

bordado com linhas sobre lenço antigo. 23 x 23 cm (cada)



n ° 3, 6 e 7 , da série *Dos puídos feridas II*, 2020

Bordado com linhas e crochê sobre recorte de pano de prato puído e tecido branco.

3 - 34 x 29 cm | 6 - 39 x 31 cm | 7 - 28 x 21 cm



Sono da inocência, 2018

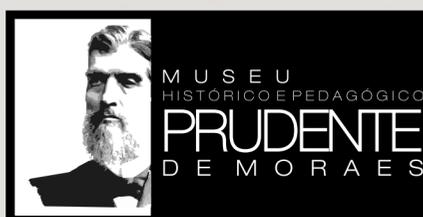
Tecido decorativo antigo de paneleiro, bordado com linhas.

55 x 75 cm e 350 cm de fios pendentes.

A poesia dos dias

ROSA GRIZZO

Realização:



 Museu Prudente de Moraes

 @museuprudente

 @museuprudente

www.museuprudentedemoraes.piracicaba.sp.gov.br